

Mais de 500 cabo-verdianos assistem ao Consistório em que D. Arlindo será feito Cardeal



Mais de 500 pessoas, entre políticos, religiosos, emigrantes e cristãos católicos de Cabo Verde assistem hoje, no Vaticano, ao Consistório público em que o bispo de Santiago, D. Arlindo Furtado será feito Cardeal pelo Papa Francisco.



“Este é um momento de união, de solidariedade e de confiança”.

O primeiro-ministro, José Maria Neves, representa o governo de Cabo Verde nesse Consistório que, a nível político, contará também com a presença dos líderes dos grupos parlamentares do PAICV (no poder), Felisberto Vieira, e do MpD (oposição), Fernando Elísio Freire, além do embaixador junto da Santa Sé, Antero Veiga.

O líder parlamentar do PAICV disse à Inforpress que fez questão de assistir ao Consistório em que D. Arlindo será feito Cardeal porque se trata de um momento “histórico para Cabo Verde e um momento de júbilo para toda a nação cabo-verdiana” tendo em conta todo o percurso da Igreja Católica cabo-verdiana e “à nossa matriz cristã”.

“Este é um momento de união, de solidariedade e de confiança”, disse Felisberto Vieira adiantando que como patriota e como político não podia deixar de testemunhar este acto e de “dar toda essa força juntamente com essa grande comunidade residente na Itália, mas também com todos os cabo-verdianos que se deslocaram de vários países da Europa, dos Estados Unidos e de Cabo Verde”.

Por seu lado, o líder do grupo parlamentar do MpD afirmou que este é “um grande momento para Cabo Verde e para os cristãos cabo-verdianos” e representa, em seu entender, “a afirmação daquela que foi a primeira presença da Igreja Católica na África Ocidental” e também a “afirmação de uma Igreja fraterna e solidária que defende a dignidade da pessoa humana”.

“Quero expressar o nosso enorme orgulho na Igreja cabo-verdiana, em D. Arlindo e nos padres cabo-verdianos pelo trabalho extraordinário que estão a fazer pela afirmação de Cabo Verde”, concluiu Fernando Elísio Freire.

O bispo do Mindelo, D. Ildo Fortes declarou à Inforpress que “Cabo Verde está a viver este momento com o maior júbilo que se pode imaginar” e disse ter constatado isso mesmo nas pessoas que vieram de várias partes do mundo para assistir a esse momento “grande”.

“Estamos a viver um momento alto e transversal porque não se reduz apenas ao aspecto eclesial mas abarca toda a sociedade, sejam políticos seja a própria sociedade civil” afirma D. Ildo Fortes que, questionado, disse que vê com normalidade a presença dos políticos cabo-verdianos no evento tendo em conta que se trata de um evento significativo para a Igreja de Cabo Verde, em particular, e para todo o país em geral.

As pessoas vindas de Cabo Verde, Estados Unidos, Portugal, França, Holanda, Luxemburgo, Suíça e outros países de acolhimento das comunidades cabo-verdianas na Europa expressam a sua alegria pela nomeação do primeiro cabo-verdiano como Cardeal da Igreja Católica Romana e consideram que “a Igreja de Cabo Verde está em alta”.

No consistório desta manhã, em Roma, o Papa Francisco impõe as insígnias a 20 novos Cardeais, entre os quais um cabo-verdiano, um moçambicano e um português.

foto: radio vaticana